

# formação de novo partido

esquema de forças para governar com tranquilidade

## Sarney não descarta

Ele percebeu que precisa organizar seu

ARQUIVO

JOÃO EMÍLIO FALCÃO  
Da Editoria de Política

O presidente José Sarney continua decidido a prestigiar a Aliança Democrática — união do PMDB e da Frente Liberal — apesar da falta de apoio parlamentar a seu Governo, mas está consciente de que, se houver necessidade, poderá montar um forte esquema de sustentação política, com apoio em todas as correntes.

As desavenças partidárias existentes são naturais no processo de estruturação da Aliança, formada para a vitória eleitoral, porém com delicado processo de ajustamento administrativo. Foi para evitar ao máximo os atritos políticos estaduais que se deu tempo para as composições em torno dos escalões secundários.

### RECONHECIMENTO

A tranquilidade com que o presidente José Sarney enfrenta a falta de apoio parlamentar, caracterizada pelo fracasso dos líderes, a dispersão das bancadas e o não comprometimento com as providências do Governo, fundamenta-se no reconhecimento público. Nas pesquisas realizadas, a maioria destaca a eficiência do Governo e o próprio Presidente da República pode observar esta popularidade nas viagens que tem realizado.

A classe política naturalmente é sensível a este fato e, à medida em que o Governo for superando as dificuldades, irá assumindo suas posições. É justo que após 20 anos como opositoristas alguns parlamentares do PMDB ainda se sintam nos palanques fazendo críticas à máquina administrativa que não está rendendo o desejado. O processo de modificação de uma estrutura anacrônica é sempre demorado, mas os resultados já começam a aparecer.

O Governo, como ressaltam alguns ministros, está convencido de que nestes 100 dias foi alcançado um êxito notável no combate à inflação, desmentindo as previsões de algumas "cassandras", como o ex-ministro Delfim Netto, do Planejamento, que esperava um grande estouro. Na prática aconteceu redução do ritmo inflacionário, como anunciou o ministro Francisco Dornelles, cada vez mais forte junto ao Presidente da República. Os aumentos, incluindo o do BNH, foram limitados.

### SALÁRIOS

Ao contrário de inúmeros setores, o Governo está convencido de que agiu com a maior presteza e competência em re-

lação à reforma agrária. Não houvesse divulgado a sua intenção de realizá-la e a agitação no campo teria sido desencadeada por setores radicais, criando sérias dificuldades para a transição democrática.

Hoje, quando começa a haver uma compreensão sobre o que pretende o Governo, a reforma tem o apoio geral e discute-se, apenas, como realizá-la. Os excessos ocorridos têm origens diversas, como, por exemplo, a renovação da diretoria da Confederação Nacional da Agricultura.

O problema agrário envolve, também, uma melhoria da condição do homem rural, que, em algumas regiões, tem um nível de vida inaceitável. O objetivo do Governo é dar-lhe melhores condições e para isto deverá implantar a justiça agrária sobre a qual existem vários projetos no Congresso, um dos quais de autoria do deputado José Sarney Filho (PFL-MA). A mesma preocupação o Governo demonstrará com outros segmentos, como as professoras primárias, que recebem, no interior do País, salários indignos, porque as verbas da educação foram sendo gradativamente reduzidas.

### EQUILÍBRIO

O processo de mudança na sociedade é conflituoso, pois atinge direitos e posições estratificadas. Contudo, à medida em que for apoiado pela maioria da população terá consequências políticas inaceitáveis. Esta a principal razão da confiança do presidente José Sarney em que a situação parlamentar, em grande parte causada por falhas individuais, mude em pouco tempo.

O quadro partidário apresentará, com o tempo, alterações favoráveis à Aliança Democrática, com o crescimento tanto do PMDB quanto da Frente Liberal, que recentemente deu uma grande prova de sua potencialidade com a visita dos seus principais líderes ao Nordeste. A consolidação da Aliança poderá ocorrer juntamente com o reconhecimento do pacto econômico-social-político defendido pelo presidente da República, que terá uma base de sustentação própria.

Nestes 100 dias, de acordo com governistas, o Presidente da República conseguiu êxitos notáveis, como o de superar o trauma do martírio e morte do presidente Tancredo Neves, as manifestações grevistas, as reações à reforma agrária e a luta por postos administrativos. Agora, começará a colher os frutos do trabalho inicial, aglutinando em torno de seu Governo políticos de todas as correntes, como havia sido idealizado pelo presidente Tancredo Neves.